



FURG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS – ICEAC



CENTRO INTEGRADO DE PESQUISA – CIP

www.cip.furg.br

E-mail: cip@furg.br

Coordenador:

Prof. Tiarajú Alves de Freitas

Equipe Técnica:

Administradora Fernanda Geri

Projeto de pesquisa:

Análise da dispersão dos preços para sinalização de práticas anticompetitivas no mercado de combustíveis

RELATÓRIO SOBRE OS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS NAS CAPITALS BRASILEIRAS E NAS CIDADES GAÚCHAS – 15 a 21 de agosto de 2021

O Centro Integrado de Pesquisas – CIP é um centro que desenvolve pesquisas econômicas sendo vinculado ao Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – ICEAC da Universidade Federal do Rio Grande – FURG e, uma de suas pesquisas em andamento é a análise da dispersão dos preços da gasolina tendo como base a coleta de preços divulgados semanalmente pela Agência Nacional do Petróleo – ANP¹.

O Índice Concorrencial de Preços – ICP –, criado pelo CIP/ICEAC, é um instrumento pelo qual se pode averiguar a concorrência ou a não-concorrência entre os postos de combustíveis, de acordo com o nível de dispersão dos preços. Esse indicador mostra que para valores do ICP abaixo de 1% verifica-se a não-concorrência, caso em que os preços se encontram fortemente alinhados. Para valores do ICP acima de 1% verifica-se um mercado competitivo. Portanto, quanto mais afastado do 1% positivamente for o ICP, melhor o desempenho nesse sentido. Na seção a seguir apresenta-se a nota metodológica sobre o cálculo do ICP. Após, tem-se os resultados e a análise do ICP para o Brasil, para o Rio Grande do Sul e para o município de Rio Grande, respectivamente.

¹ Quem desejar ver os dados divulgados semanalmente pela ANP é só se dirigir ao *site* www.anp.gov.br.

Nota metodológica

Para verificar a possível ocorrência de práticas anticompetitivas pode-se analisar a dispersão dos preços através do cálculo do coeficiente de variação. O coeficiente de variação é interpretado como a variabilidade dos dados em relação à média e quanto menor este coeficiente mais homogêneo é o conjunto de dados, ou seja, mais os preços estão alinhados. Como estamos tratando do nível de concorrência entre os postos de combustíveis chamamos o Coeficiente de Variação de Índice Concorrencial de Preços (ICP). O ICP é o desvio-padrão dos preços dos combustíveis para um grupo de postos dividido pelo preço médio do combustível neste mesmo grupo. A interpretação do ICP é fácil: quanto mais próximo de zero for o seu valor, maior é o alinhamento de preços e menor a concorrência entre os postos (Tabela 1).

Ademais criamos uma linha divisória que indicaria a região de baixíssima dispersão de preços que poderia indicar um conluio ou formação de cartel. Um ICP abaixo de 1% entra na categoria de “não-concorrência”, ou seja, os preços apresentam-se alinhados. É importante salientar que não é uma prova de cartel explícito ou proposital se o ICP estiver nesta região, mas uma indicação para que se façam maiores análises desses resultados. Dentro desta área podem-se encontrar acordos propositais e acidentais. Os acordos acidentais são decorrentes das características estruturais do mercado e da homogeneidade do produto. É comum encontrarmos explicações por parte dos postos de que dada a estrutura de custos semelhante, os preços tendem a ficarem alinhados. Já os acordos propositais significam um conluio para promoverem a prática de um mesmo preço no mercado por um grupo que tenha representatividade no mesmo. Para se saber qual tipo de acordo está ocorrendo são necessárias pesquisas mais detalhadas podendo gerar inclusive abertura de processos junto à agência reguladora do setor, ANP e, a Secretaria de Direito Econômico - SDE.

TABELA 1 - Características do Índice Concorrencial de Preços – ICP para sinalizar não-concorrência

Valor ICP	Denominação	Significado	Concorrência
ICP ≤ 1%	Área de não-concorrência	Os preços estão fortemente alinhados	Praticamente não existe concorrência
ICP > 1%	Área de concorrência	Os preços não estão fortemente alinhados.	Existe concorrência

Fonte: CIP/ICEAC da FURG

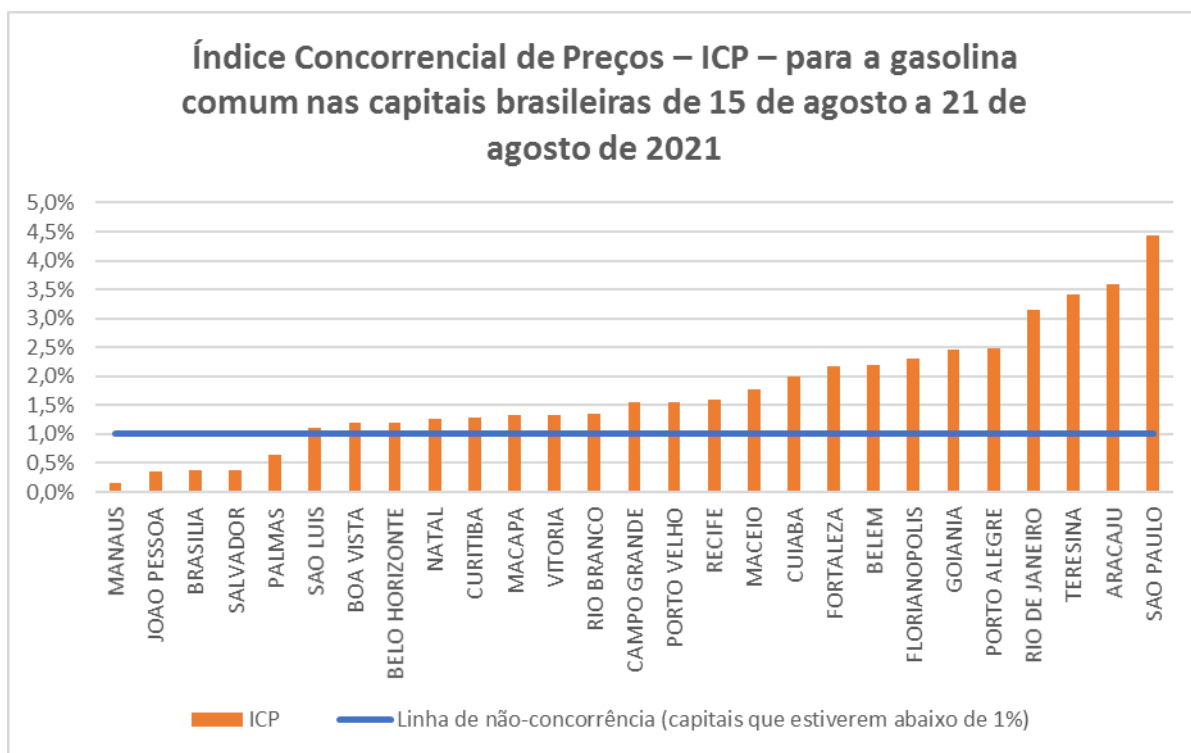
O Índice Concorrencial de Preços – ICP – em cinco capitais apresentou um forte alinhamento de preços no mês de agosto

Cinco capitais apresentam um forte alinhamento de preços no mês de agosto, entre 15 e 21 de agosto de 2021, ou seja, não houve concorrência entre os postos de gasolina nessas cidades. Nessa semana tivemos a capital Manaus com o pior índice com um Índice Concorrencial de Preços igual a 0,20% seguida por João Pessoa, Brasília, Salvador e Palmas. Por exemplo, a diferença de preço do litro da gasolina comum mais cara e mais barata em Manaus foi de apenas R\$0,04.

As cidades que apresentaram os maiores níveis de concorrência foram: São Paulo, Aracaju, Teresina, Rio de Janeiro e Porto Alegre. Como exemplo, a diferença entre o litro de gasolina comum mais barato e mais caro no município de Porto Alegre foi de R\$0,50. O gráfico a seguir mostra o panorama geral entre todas as capitais.

Gráfico 1

Índice Concorrencial de Preços – ICP – para a gasolina comum nas capitais brasileiras de 25 de abril a 1 de maio de 2021



Obs.: O ICP é o desvio-padrão do preço do combustível dividido pelo preço médio do combustível. Para maiores detalhes ver a seção Metodologia.

Fonte: Centro Integrado de Pesquisa (CIP) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

A seguir, na Tabela 2, estão os preços médios da gasolina comum em todas as capitais brasileiras.

Tabela 2 – Nível de concorrência e preços médios entre capitais brasileiras para a gasolina comum no período de 15 de agosto a 21 de agosto de 2021 (ordenada pelos preços médios)

Nº	Município	Frota - Jan/21	ICP	Preço médio (R\$)	Diferença entre Preço mínimo e máximo (R\$)	Situação
1	RIO DE JANEIRO	2.960.452	3,1%	6,425	0,90	concorrência
2	BRASILIA	1.937.451	0,4%	6,357	0,10	não-concorrência
3	RIO BRANCO	194.749	1,4%	6,333	0,43	concorrência
4	GOIANIA	1.231.016	2,5%	6,305	0,79	concorrência
5	TERESINA	525.986	3,4%	6,289	1,41	concorrência
6	PALMAS	204.737	0,6%	6,177	0,11	não-concorrência
7	PORTO ALEGRE	891.698	2,5%	6,096	0,50	concorrência
8	ARACAJU	321.386	3,6%	6,092	1,00	concorrência
9	NATAL	427.191	1,3%	6,079	0,21	concorrência
10	BELO HORIZONTE	2.268.867	1,2%	6,063	0,23	concorrência
11	VITORIA	202.573	1,3%	6,049	0,33	concorrência
12	BELEM	486.754	2,2%	5,998	0,60	concorrência
13	MACEIO	364.866	1,8%	5,997	0,43	concorrência
14	PORTO VELHO	296.822	1,6%	5,965	0,25	concorrência
15	SALVADOR	965.759	0,4%	5,965	0,07	não-concorrência
16	CUIABA	449.256	2,0%	5,905	0,51	concorrência
17	CAMPO GRANDE	629.809	1,5%	5,895	0,33	concorrência
18	SAO LUIS	430.789	1,1%	5,886	0,35	concorrência
19	FORTALEZA	1.157.986	2,2%	5,868	0,51	concorrência
20	RECIFE	707.268	1,6%	5,86	0,31	concorrência
21	FLORIANOPOLIS	370.626	2,3%	5,829	0,56	concorrência
22	JOAO PESSOA	416.986	0,4%	5,788	0,10	não-concorrência
23	MANAUS	786.419	0,2%	5,787	0,04	não-concorrência
24	CURITIBA	1.623.251	1,3%	5,675	0,50	concorrência
25	SAO PAULO	8.773.795	4,4%	5,639	1,55	concorrência
26	BOA VISTA	208.573	1,2%	5,637	0,14	concorrência
27	MACAPA	168.247	1,3%	5,143	0,24	concorrência

Fonte: Elaborado pelo CIP/ICEAC/FURG a partir dos dados fornecidos pela ANP.

Nota:

1. O ICP é o desvio-padrão entre os preços praticados pelos postos em cada cidade dividido pelo preço médio que os postos cobram ao consumidor pela gasolina comum.

A concorrência entre os postos de combustíveis no Rio Grande do Sul entre 15 e 21 de agosto de 2021

Onze cidades do Rio Grande do Sul apresentaram forte alinhamento de preços dentre os postos de combustíveis para a gasolina comum

Em Bagé encontra-se o maior preço médio praticado no Rio Grande do Sul dentre as 32 cidades pesquisadas pela Agência Nacional do Petróleo

Sapucaia do Sul apresenta a gasolina comum mais barata dentre as 32 cidades pesquisadas. Rio Grande apresenta o nono maior preço médio dentre as 32 cidades pesquisadas e com concorrência entre os postos com diferença de até R\$0,22 entre gasolina comum mais barata e mais cara

Na semana de 15 a 21 de agosto 11 cidades mostraram forte alinhamento de preços. Para o consumidor ter uma noção do que isso significa para o seu bolso, nas cidades que apresentaram maior nível de concorrência entre os postos poder-se-ia alcançar uma economia de até 57 centavos por litro de gasolina, sendo esse o caso de Santa Maria. Já nas cidades com forte alinhamento de preços a economia seria de três centavos apenas.

Já em termos de preços cobrados nas bombas de combustíveis a tabela 3 mostra os dez maiores preços médios da gasolina comum praticados nas cidades pesquisadas pela ANP. Bagé tem se mantido como o maior preço médio praticado nas cidades que fazem parte da pesquisa. O preço médio foi de R\$7,084 o litro, seguida de Pelotas logo a seguir com R\$6,535 e Alegrete com R\$6,526. No outro extremo estão as cidades com os menores preços médios praticados, onde dentre as 11 cidades com menor preço aparecem dez cidades da Região Metropolitana de Porto Alegre, inclusive a Capital. O menor preço ficou na cidade de Sapucaia do Sul com R\$5,798 o litro.

Tabela 3 – Nível de preço entre as cidades gaúchas para a gasolina comum no período de 25 a 31 de agosto de 2019

Nº	Município	Preço nos postos (R\$)
01	BAGE	7,084
02	PELOTAS	6,535
03	ALEGRETE	6,526
04	SANTANA DO LIVRAMENTO	6,480
05	VACARIA	6,381
06	SANTA MARIA	6,376
07	CRUZ ALTA	6,374
08	ALVORADA	6,369
09	RIO GRANDE	6,351
10	SANTA CRUZ DO SUL	6,346

Fonte: Elaborado pelo CIP/ICEAC/FURG.

Outro ponto importante analisado pela equipe do CIP é o nível de concorrência entre os postos. Vale lembrar que quanto mais próximo de zero for o Índice Concorrencial de Preços – ICP – mais alinhados estarão os preços praticados entre os concorrentes de uma mesma cidade. Ou seja, esta situação reflete àquele consumidor que não percebe diferença entre os preços praticados entre os postos no seu município. As cidades de Bento Gonçalves e Gravataí apresentaram, nessa semana, o pior índice de concorrência (0,2%). Os dez municípios que apresentaram forte alinhamento de preços no estado estão listados na tabela a seguir.

Tabela 4 – As dez cidades gaúchas em que os preços da gasolina comum estão mais alinhados no período de 25 de abril a 1 de maio de 2021

Nº	Município	ICP (%)
01	BENTO GONCALVES	0,2%
02	GRAVATAI	0,2%
03	SAO GABRIEL	0,3%
04	SANTA ROSA	0,4%
05	GUAIBA	0,6%
06	ALVORADA	0,7%
07	VACARIA	0,8%
08	CRUZ ALTA	0,8%
09	SANTO ANGELO	0,8%
10	CACHOEIRINHA	0,9%

Fonte: Elaborado pelo CIP/ICEAC/FURG a partir dos dados fornecidos pela ANP.

No outro extremo, estão as cidades que registraram os dez níveis de concorrência mais elevados. Aqui, temos as cidades onde o consumidor percebe diferença entre os preços praticados pelos postos. A cidade com o melhor índice de concorrência, ou seja, o maior ICP, ficou por conta de Viamão (2,9%). Se o consumidor realizasse uma pesquisa prévia antes de decidir onde abastecer, por exemplo, nesta cidade, ele conseguiria economizar até R\$ 0,40 por litro. A tabela 5 mostra os municípios com o maior nível de concorrência entre os postos nos municípios.

Tabela 5 – As dez cidades gaúchas em que há maior concorrência entre os postos para a gasolina comum no período de 25 de abril a 1 de maio de 2021

Nº	Município	ICP (%)
01	VIAMAO	2,9%
02	SANTA MARIA	2,5%
03	PORTO ALEGRE	2,5%
04	OSORIO	2,2%
05	SAPIRANGA	2,1%
06	TORRES	1,9%
07	CANOAS	1,9%
08	NOVO HAMBURGO	1,8%
09	SANTANA DO LIVRAMENTO	1,6%
10	BAGE	1,6%

Fonte: Elaborado pelo CIP/ICEAC/FURG a partir dos dados fornecidos pela ANP.

A seguir, na Tabela 6, estão os preços médios da gasolina comum em todas as cidades gaúchas pesquisadas pela ANP.

Tabela 6 – Nível de concorrência e preços médios em municípios do Rio Grande do Sul - gasolina comum – no período de 15 de agosto a 21 de agosto de 2021 (ordenados pelo preço médio)

Nº	Município	Frota –maio/21	ICP	Preço médio (R\$)	Diferença entre Preço mínimo e máximo (R\$)	Situação
1	BAGE	77.270	1,6%	7,084	0,31	concorrência
2	PELOTAS	228.134	1,2%	6,535	0,26	concorrência
3	ALEGRETE	41.841	0,9%	6,526	0,18	não-concorrência
4	SANTANA DO LIVRAMENTO	73.561	1,6%	6,480	0,29	concorrência
5	VACARIA	46.353	0,8%	6,381	0,14	não-concorrência
6	SANTA MARIA	174.036	2,5%	6,376	0,57	concorrência
7	CRUZ ALTA	42.285	0,8%	6,374	0,16	não-concorrência
8	ALVORADA	94.502	0,7%	6,369	0,10	não-concorrência
9	RIO GRANDE	132.987	1,0%	6,351	0,22	concorrência
10	SANTA CRUZ DO SUL	100.644	1,1%	6,346	0,13	concorrência
11	SAO LUIZ GONZAGA	24.743	1,3%	6,331	0,21	concorrência
12	SAO GABRIEL	34.073	0,3%	6,292	0,05	não-concorrência
13	SANTO ANGELO	54.606	0,8%	6,266	0,11	não-concorrência
14	ERECHIM	84.037	1,5%	6,257	0,36	concorrência
15	CAXIAS DO SUL	340.577	1,6%	6,230	0,33	concorrência
16	BENTO GONCALVES	89.692	0,2%	6,191	0,03	não-concorrência
17	VIAMAO	139.845	2,9%	6,188	0,40	concorrência
18	SANTA ROSA	60.679	0,4%	6,140	0,07	não-concorrência
19	CACHOEIRA DO SUL	55.610	1,4%	6,135	0,20	concorrência
20	TORRES	24.216	1,9%	6,109	0,27	concorrência
21	OSORIO	35.054	2,2%	6,103	0,36	concorrência
22	PORTO ALEGRE	892.340	2,5%	6,096	0,50	concorrência
23	GRAVATAI	172.498	0,2%	6,087	0,03	não-concorrência
24	CACHOEIRINHA	86.379	0,9%	6,080	0,20	não-concorrência
25	GUAIBA	57.456	0,6%	6,077	0,10	não-concorrência
26	LAJEADO	73.733	1,2%	6,014	0,17	concorrência
27	ESTEIO	48.127	1,5%	5,987	0,33	concorrência
28	SAPIRANGA	54.170	2,1%	5,939	0,26	concorrência
29	SAO LEOPOLDO	134.502	1,2%	5,896	0,22	concorrência
30	CANOAS	220.786	1,9%	5,862	0,35	concorrência
31	NOVO HAMBURGO	177.925	1,8%	5,828	0,33	concorrência
32	SAPUCAIA DO SUL	90.278	1,2%	5,798	0,17	concorrência

Fonte: Elaborado pelo CIP/ICEAC/FURG a partir dos dados fornecidos pela ANP.

Nota:

1. O ICP é o desvio-padrão entre os preços praticados pelos postos em cada cidade, divididos pelo preço médio que os postos cobram ao consumidor pela gasolina comum.